

Novas descobertas entre o estresse e a dor crônica

DOL — Dor On Line · Boletim Científico sobre Dor · ISSN 2446-6670

Em um recente trabalho publicado pela Oxford University Press, pesquisadores demonstraram que pessoas que apresentam um hipocampo menor do que a média estão associadas a níveis mais elevados de estresse e a uma maior vulnerabilidade à dor. O estudo contou com 16 pacientes com dor crônica nas costas e um grupo controle de 18 indivíduos saudáveis. Amostras de saliva foram coletadas para análise do nível de cortisol, o hormônio do estresse, sendo que os indivíduos foram submetidos à ressonância magnética anatômica (MRI), para análise do volume do hipocampo, e ressonância magnética funcional (fMRI), para análise de ativações cerebrais após estímulos de dor. Os resultados apontaram que pacientes com um hipocampo menor desenvolvem uma resposta mais forte ao estresse, apresentando níveis mais altos de cortisol e respostas mais fortes à dor aguda, em uma determinada região do cérebro envolvida na ansiedade de antecipação em relação à dor. Estas descobertas abrem novas possibilidades acerca dos mecanismos neurobiológicos da relação entre o estresse e a dor, sugerindo intervenções para o controle do estresse como uma opção de tratamento para pessoas que sofrem de dor crônica. Referência: Vachon-Preseu E, Roy M, Martel MO, Caron E, Marin MF, Chen J, Albouy G, Plante I, Sullivan MJ, Lupien SJ, Rainville P. The stress model of chronic pain: evidence from basal cortisol and hippocampal structure and function in humans. *Brain*. 2013 136(Pt 3):815-27.

Fonte: novo.dol.inf.br/materia/novas-descobertas-entre-o-estresse-e-a-dor-cronica · Conteúdo do Boletim DOL — Dor On Line.
Reprodução permitida mediante citação da fonte.